

# “Omissão ajuda conservadores”

**RENATO FALEIROS**

de São Paulo

A Comissão Executiva Nacional do PMDB decidiu ontem recusar “cabalmente qualquer cogitação relativa à candidatura do sr. Collor de Mello”, condenou “a neutralidade e a omissão, que só servem ao conservadorismo” mas não definiu claramente o apoio do partido à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva.

A decisão foi tomada por unanimidade, obtendo assim o apoio dos “progressistas” ligados ao ex-candidato a vice-presidente, Waldir Pires, e dos “ulyssistas”. Licenciado da presidência do PMDB, Ulysses não foi à reunião. A Executiva não considerou a posição dos governadores de São Paulo e do Paraná, Orestes Quércia e Álvaro Dias, que defenderam a realização de consultas aos Diretórios Regionais e ao Diretório Nacional do partido. O líder do PMDB na Câmara, Ibsen Pinheiro, queria submeter a nota aos governadores do PMDB, mas não teve êxito.

Dos governadores consultados nos últimos dias, apenas três se manifestaram a favor de Lula: Miguel Arraes, de Pernambuco; Moreira Franco, do Rio e Max Mauro, do Espírito Santo. Contra o apoio, manifestaram-se Orestes Quércia, Álvaro Dias, Newton Cardoso, Jerônimo Santana, Nilo Coelho, Alberto Silva, Marcelo Miranda, Hélio Gueiros e Geraldo Mello.